

# DOMINGO...

## **Agenor**

Há um vento morno que sopra manso...  
Um sol preguiçoso que no céu desponta...  
Uma languidez que o trabalho afronta...  
Há em tudo um convite pro descanso...

Há um bêbado que cambaleia de pileque...  
Um vestido novo sobre o corpo da menina...  
Um padre moderno, desses sem batina,  
Esperando os fiéis para a missa das sete.

Há mocinhas exalando perfumes baratos...  
Um cão vadio que enraivecido late...  
Em cada esquina uma caixa de engraxate  
Esperando por um par velho de sapatos.

Há um carro que fura o sinal fechado  
Quebrando o silêncio da avenida deserta,  
Uma farmácia de plantão, a única aberta,  
E um vendedor sonolento, mal humorado.

Há um senhor trajando um novo paletó  
E uma senhora com sacola para ir à feira,  
No rádio ligado uma canção rancheira  
Nas vozes de Chitãozinho e Xororó...

Há na TV programas que são interessantes  
Distantes da melodramatologia das novelas,  
Hoje é dia de esquecer cozinha e panelas,  
Ir com a família almoçar nos restaurantes...

Há um clássico do futebol hoje a tarde...  
Nas churrasqueiras um braseiro que arde...  
Baforadas no ar de um fétido cachimbo...

Há uma vontade de não tirar o pijama,  
De ficar até bem mais tarde na cama,  
Não se levantar...porque hoje é domingo!

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/domingo-4>